

BOLETIM METEOROLÓGICO OPERACIONAL PAICS-MS

Foco: Sociedade e Defesa Civil	Meteorologista Responsável: Diego Silva	Data de Emissão: 10 de agosto de 2026	Escopo Temporal: 11 de agosto a 13 de agosto de 2026
Projeto: MS Irriga Polo de Agricultura Irrigada		Instituição: Laboratório de Ciências Atmosféricas / Instituto de Física / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (LCA/INFI/UFMS)	

Fontes de dados e metodologia de referência:

- Dados observados de superfície: INMET.
- Campos numéricos avaliados: ECMWF/Meteologix, GFS/Meteologix e WRF/LCA-INFI-UFMS.
- Satélite: GOES/RealEarth. • Acumulados e validação espacial de chuva: JAXA/GSMaP e hidroestimador disponível.
- Meteorogramas: Meteoblue, calculados via Learning MultiModel (mLM).
- Avaliação da Previsão Numérica de Tempo: LCA/INFI/UFMS. • Índice Gálvez-Davison: NOAA.
- Índices MUCAPE/CAPE, CIN/MUCIN, K, Lifted Index, Total Totals/Totalx, theta-e, cisalhamento e campos compostos: ECMWF/Meteologix e ECMWF ENS Control, quando disponíveis.
- METAR/SPECI: observação aeronáutica interpretada conforme FCA 105-3/DECEA. • Avisos meteorológicos oficiais: INMET/Alert-AS.
- Análise espacial dos campos e índices restrita ao domínio de Mato Grosso do Sul (17°S-24°S; 50°W-58°W).

Glossário operacional: JBN: Jato de Baixos Níveis; MUCAPE: Energia Potencial Convectiva Disponível da Parcela Mais Instável; CAPE: Energia Potencial Conectiva Disponível; MUCIN: Inibição Conectiva da Parcela Mais Instável; CIN: Inibição Conectiva; LI: Lifted Index (Índice de Levantamento); K Index: índice de potencial de convecção úmida; TT/Totalx: Total Totals; theta-e: temperatura potencial equivalente; hPa: hectopascal; J/kg: joule por quilograma.

1. Análise Sinótica e Diagnóstico Operacional

Condição observada e configuração de partida - 10/08/2026: Na manhã de segunda-feira, a faixa sul e sudoeste de Mato Grosso do Sul permanecia sob influência da zona frontal que avançou pelo Sul do Brasil. Os dados de superfície mostram forte gradiente térmico e de umidade dentro do estado: Ponta Porã registrou 35,2 mm até a manhã e temperaturas próximas de 16-17°C, enquanto Campo Grande, Ribas do Rio Pardo e setores mais ao norte e leste mantiveram tempo seco e aquecimento mais rápido. Em Campo Grande, a observação aeronáutica das 10h indicava vento de leste, aproximadamente 100°, com cerca de 13 km/h e variação entre leste-nordeste e sudeste, visibilidade igual ou superior a 10 km, ausência de nebulosidade de significado operacional e de fenômenos meteorológicos significativos, temperatura de 29°C, ponto de orvalho de 21°C e pressão reduzida ao nível médio do mar de 1021 hPa. O aumento da pressão e a mudança do vento para leste/sudeste caracterizam o avanço da circulação pós-frontal sobre a faixa central.

Baixos níveis - 950 e 850 hPa: Entre 11 e 12/08, a circulação anticiclônica que se organiza entre a Argentina, Uruguai e o Atlântico Sul força escoamento predominantemente de leste a nordeste sobre Mato Grosso do Sul. Esse padrão enfraquece temporariamente o corredor meridional de umidade vindo da Bolívia e do Paraguai e favorece maior estabilidade após a passagem frontal. Em 11/08 ainda permanece umidade residual sobre o leste, sudeste e parte do centro-sul, suficiente para chuva fraca e localizada. Em 12/08, a circulação de alta pressão passa a dominar a maior parte do estado, com advecção de ar mais seco e poucas áreas com convergência efetiva. Em 13/08, a configuração muda novamente: uma zona frontal tende a se reorganizar desde o leste do Paraguai e sudeste da Bolívia até as proximidades do sudoeste de Mato Grosso do Sul, enquanto o escoamento em baixos níveis se intensifica sobre Bolívia, Paraguai e oeste/centro-oeste do estado. O aumento do gradiente de theta-e em 850 hPa no sul e sudoeste sinaliza a aproximação de ar mais quente e úmido junto ao limite frontal.

Médios e altos níveis, instabilidade e organização convectiva: Em 500 hPa, uma circulação anticiclônica e sua crista atuam sobre o centro do Brasil e alcançam Mato Grosso do Sul entre 11 e 12/08, favorecendo subsidência e dificultando o desenvolvimento de convecção profunda. Em 200 hPa, o Jato Subtropical permanece zonal, de oeste para leste, mais intenso sobre o centro-sul do estado. Os índices reforçam a necessidade de separar energia disponível de convecção efetivamente liberada. Em 11/08, a MUCAPE - energia potencial convectiva disponível da parcela mais instável - é mais elevada no oeste/sudoeste, localmente entre cerca de 1000 e 2000 J/kg, mas o K Index é predominantemente moderado, o Lifted Index permanece positivo em grande parte do estado e o Gálvez-Davison é baixo, com inibição convectiva ainda relevante. Em 12/08, mesmo com MUCAPE localmente superior a 2000 J/kg no extremo sudoeste, o CIN e a ausência de mecanismo de disparo abrangente mantêm baixa a probabilidade de tempestades organizadas. O cisalhamento profundo permanece moderado, em geral mais forte no sul. Em 13/08, a aproximação da zona frontal e o reforço da convergência em baixos níveis coincidem com MUCAPE da ordem de 1000-2500 J/kg no sul/sudoeste, K Index acima de 35 em parte da faixa de fronteira e cisalhamento suficiente para maior organização das células. Esse conjunto eleva o potencial de trovoadas e rajadas localizadas no sul, sudoeste, Grande Dourados e parte do Vale do Ivinhema, sem caracterizar risco severo generalizado para todo o estado.

Interpretação integrada dos índices: Os campos de MUCAPE, K Index, Total Totals/Totalx, Lifted Index, CIN/MUCIN e cisalhamento são utilizados como diagnóstico complementar e não como previsão determinística. Energia convectiva elevada sem umidade profunda, convergência ou mecanismo de disparo pode não produzir tempestades; da mesma forma, cisalhamento intenso sem instabilidade suficiente não implica tempo severo. Para esta janela, a combinação mais favorável à convecção ocorre em 13/08 no sul e sudoeste, quando o aumento do conteúdo de calor e umidade em baixos níveis coincide com a proximidade do limite frontal.

Estrutura termodinâmica e cisalhamento: Entre 11 e 12/08, a maior parte do estado apresenta combinação de estabilidade em médios níveis, inibição convectiva e ausência de forçamento abrangente, apesar de bolsões de energia potencial no oeste e sudoeste. O cisalhamento vertical permanece mais significativo na metade sul, mas sem coincidência persistente com instabilidade e mecanismo de disparo. Em 13/08, essa sobreposição melhora na faixa de fronteira, Grande Dourados e parte do Vale do Ivinhema, favorecendo células mais organizadas e rajadas localizadas, ainda sem suporte para caracterizar tempo severo generalizado.

Contexto climático de agosto: Agosto integra o período de menor frequência climatológica de chuva em grande parte de Mato Grosso do Sul, com maior amplitude térmica, tardes secas e episódios de aquecimento rápido entre passagens frontais. A ocorrência de chuva nesta janela está ligada à persistência de umidade residual no dia 11 e à reorganização de uma zona frontal no dia 13, e não a um regime chuvoso contínuo.

Síntese operacional do período: Entre 11 e 13 de agosto, a previsão indica estabilização pós-frontal, forte recuperação térmica e redução da umidade em 12/08, seguida por nova organização da instabilidade no sul e sudoeste em 13/08. O principal risco de baixa umidade concentra-se no centro e leste, enquanto o maior potencial de chuva, trovoadas e rajadas localizadas ocorre na faixa de fronteira, Grande Dourados e parte do Vale do Ivinhema no último dia da janela.

1.1 Evolução prevista e diagnóstico regional

Terça-feira - 11/08/2026: O primeiro dia da janela será de transição para um padrão mais estável. A maior parte de Grande Dourados e da faixa central tende a permanecer sem chuva significativa, embora não se descarte precipitação fraca e pontual em Dourados e Campo Grande. O sinal de chuva é mais consistente no leste e sudeste, especialmente entre Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã e Naviraí, onde a umidade residual e a proximidade do antigo limite frontal ainda podem produzir períodos de maior nebulosidade e chuva localizada. As temperaturas permanecem amenas no sul e na fronteira, com máximas em torno de 24-26°C, enquanto Campo Grande alcança cerca de 30°C e Ribas do Rio Pardo pode chegar a 32°C. Os ventos predominam de leste a nordeste, em geral de fracas a moderados, e a umidade mínima fica mais elevada no sul, diminuindo para perto de 30-35% no centro e leste.

Quarta-feira - 12/08/2026: A alta pressão passa a controlar mais claramente o tempo em Mato Grosso do Sul. Predomina sol entre poucas nuvens e períodos de nebulosidade variável, com ausência de chuva significativa na maior parte dos municípios. Há possibilidade apenas baixa e localizada de chuva fraca no centro-sul, sem sinal de acumulados relevantes. A redução da nebulosidade favorece forte recuperação das temperaturas máximas, com elevação de 3°C ou mais em numerosos municípios de Grande Dourados, Vale do Ivinhema e região central. As máximas ficam entre 27-31°C no extremo sul e sudeste, 30-34°C na faixa central e Grande Dourados e até 35-36°C no leste, especialmente em Ribas do Rio Pardo. A umidade relativa diminui durante a tarde, alcançando valores próximos de 20-30% no leste e em parte da região central. Os ventos ficam predominantemente de nordeste, com intensidade moderada em parte do dia.

Quinta-feira - 13/08/2026: A atmosfera volta a apresentar maior contraste entre o centro-norte/leste, mais seco e estável, e o sul/sudoeste, onde aumenta a influência de uma zona frontal próxima ao Paraguai e do transporte de calor e umidade em baixos níveis. A chuva tende a retornar ao sul, sudoeste, Grande Dourados e parte do Vale do Ivinhema, em geral na classe moderada para o período de agosto, com distribuição irregular e possibilidade de trovoadas. Ponta Porã, Antônio João, Naviraí, Caarapó, Laguna Carapã, Juti, Dourados, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu e municípios vizinhos apresentam maior suporte para precipitação. Em Campo Grande e Ribas do Rio Pardo, o cenário permanece predominantemente seco, embora haja aumento de nebulosidade no decorrer do dia. O vento tende a girar para norte/noroeste antes da zona frontal e pode mudar para sul nos municípios mais próximos da fronteira, com rajadas mais fortes durante células convectivas.

Polo Grande Dourados: Em 11/08, predomina tempo mais estável, com possibilidade de pouca chuva em Dourados e ausência de acumulado significativo na maior parte dos demais municípios. Em 12/08, o polo apresenta aumento expressivo das máximas e redução da umidade, com tempo predominantemente seco. Em 13/08, a convergência retorna pelo sudoeste e sul do polo, favorecendo chuva moderada em Dourados, Fátima do Sul, Caarapó, Laguna Carapã, Juti, Douradina, Glória de Dourados, Jateí, Deodápolis e Vicentina, com vento de norte/noroeste e possibilidade de mudança para sul nas áreas mais próximas da fronteira.

Polo Vale do Ivinhema: No dia 11, a umidade residual mantém maior possibilidade de chuva em Nova Andradina, Anaurilândia, Ivinhema, Batayporã, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu, enquanto Angélica tende a permanecer mais estável. O dia 12 é predominantemente seco, com aquecimento e queda da umidade. Em 13/08, a instabilidade volta a alcançar o polo de oeste para leste: Ivinhema, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu apresentam sinal mais consistente de chuva moderada, enquanto Angélica, Batayporã e Anaurilândia ficam sob chuva mais localizada e de menor classe.

Polo Sul-Fronteira e Central: Ponta Porã e Antônio João iniciam a janela sob ar mais ameno e sem chuva significativa, enquanto Naviraí ainda pode registrar chuva moderada residual no dia 11. Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul, Campo Grande e Ribas do Rio Pardo apresentam maior estabilidade e aquecimento. Em 12/08, a condição seca é dominante e a umidade cai especialmente no centro e leste. Em 13/08, a instabilidade retorna primeiro à faixa de fronteira e a Naviraí, com chuva moderada e rajadas localizadas; Sidrolândia e Nova Alvorada do Sul ficam em faixa de transição com pouca chuva, enquanto Campo Grande e Ribas do Rio Pardo permanecem com baixa probabilidade de acumulado significativo.

2. Diagnóstico Específico de Campo Grande e Cobertura de Nuvens

Em Campo Grande, a terça-feira (11/08) deve começar com variação de nebulosidade baixa e média e possibilidade de maior cobertura nas primeiras horas, seguida por aberturas de sol ao longo do dia. A chance de chuva é baixa, mas não nula, com possibilidade de ocorrência fraca e localizada. Na quarta-feira (12/08), o predomínio será de céu claro a parcialmente nublado, com maior insolação e aquecimento, favorecendo máxima próxima de 33°C e redução da umidade mínima para cerca de 28%. Na quinta-feira (13/08), o céu tende a variar de parcialmente nublado a nublado em alguns períodos, principalmente com aumento de nuvens médias e altas associado à reorganização da instabilidade a sudoeste do estado; ainda assim, a capital permanece fora do núcleo de maior probabilidade de chuva. Os ventos passam de leste/nordeste para nordeste e, posteriormente, norte/nordeste, sem sinal de mudança frontal completa sobre a capital dentro da janela.

NOTA TÉCNICA OPERACIONAL - MONITORAMENTO: Na emissão deste boletim, não há aviso oficial do INMET confirmado no conjunto de informações disponível para os municípios do PAICS-MS. Mantém-se, porém, atenção para redução da umidade relativa no centro e leste entre 12 e 13/08 e para o retorno de chuva e trovoadas isoladas no sul, sudoeste e parte do centro-sul em 13/08, associado à reorganização de uma zona frontal e ao reforço do transporte de umidade em baixos níveis.

3. Prognóstico por Polo Territorial

POLO GRANDE DOURADOS - PARTE 1

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Dourados	11/08	16	25	Pouca chuva	E/NE	16	30	46%
Dourados	12/08	15	30	Sem chuva significativa	NE	15	30	34%
Dourados	13/08	18	31	Chuva moderada	N/NW - S	20	42	40%
Itaporã	11/08	17	26	Sem chuva significativa	E/NE	15	30	45%
Itaporã	12/08	16	30	Sem chuva significativa	NE	15	30	34%
Itaporã	13/08	18	32	Chuva moderada	N/NW - S	19	41	40%
Fátima do Sul	11/08	17	25	Sem chuva significativa	E/NE	15	30	47%

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Fátima do Sul	12/08	16	29	Sem chuva significativa	NE	14	29	35%
Fátima do Sul	13/08	18	31	Chuva moderada	N/NW → S	19	40	42%
Caarapó	11/08	16	24	Sem chuva significativa	E/NE	16	31	50%
Caarapó	12/08	15	28	Sem chuva significativa	NE	15	30	37%
Caarapó	13/08	18	30	Chuva moderada	NW → S	20	42	45%
Laguna Carapã	11/08	16	25	Sem chuva significativa	E/NE	16	32	52%
Laguna Carapã	12/08	15	28	Sem chuva significativa	NE	15	31	38%
Laguna Carapã	13/08	18	30	Chuva moderada	NW → S	21	44	48%
Juti	11/08	16	24	Sem chuva significativa	E/NE	16	31	50%
Juti	12/08	15	28	Sem chuva significativa	NE	15	30	38%
Juti	13/08	17	30	Chuva moderada	NW → S	20	42	46%
Maracaju	11/08	17	29	Sem chuva significativa	E/NE	18	34	38%
Maracaju	12/08	16	34	Sem chuva significativa	NE	17	33	27%
Maracaju	13/08	18	34	Chuva moderada	N/NW	20	42	34%

Legenda das tabelas de previsão: as células de precipitação recebem a cor da classe prevista. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior. Vento médio, direção predominante e rajada máxima permanecem em colunas separadas.

POLO GRANDE DOURADOS - PARTE 2

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Douradina	11/08	17	26	Sem chuva significativa	E/NE	15	30	44%
Douradina	12/08	16	31	Sem chuva significativa	NE	14	29	33%
Douradina	13/08	18	33	Chuva moderada	N/NW → S	18	39	40%
Glória de Dourados	11/08	16	25	Sem chuva significativa	E/NE	15	29	46%
Glória de Dourados	12/08	15	29	Sem chuva significativa	NE	14	28	35%
Glória de Dourados	13/08	19	31	Chuva moderada	N/NW → S	18	39	42%
Jateí	11/08	16	25	Sem chuva significativa	E/NE	15	29	45%
Jateí	12/08	15	29	Sem chuva significativa	NE	14	28	35%
Jateí	13/08	18	31	Chuva moderada	N/NW → S	18	39	42%
Rio Brilhante	11/08	18	28	Sem chuva significativa	E/NE	16	31	40%
Rio Brilhante	12/08	16	33	Sem chuva significativa	NE	16	31	30%
Rio Brilhante	13/08	19	34	Chuva moderada	N/NW	19	40	34%
Deodápolis	11/08	16	25	Sem chuva significativa	E/NE	15	30	45%
Deodápolis	12/08	16	29	Sem chuva significativa	NE	14	29	34%
Deodápolis	13/08	19	31	Chuva moderada	N/NW → S	18	39	40%
Vicentina	11/08	17	25	Sem chuva significativa	E/NE	15	29	46%
Vicentina	12/08	16	29	Sem chuva significativa	NE	14	28	35%
Vicentina	13/08	18	31	Chuva moderada	N/NW → S	18	39	42%

Legenda das tabelas de previsão: as células de precipitação recebem a cor da classe prevista. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior. Vento médio, direção predominante e rajada máxima permanecem em colunas separadas.

POLO VALE DO IVINHEMA

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Ivinhema	11/08	16	25	Pouca chuva	E/NE	15	31	43%
Ivinhema	12/08	16	30	Sem chuva significativa	NE	14	29	33%
Ivinhema	13/08	18	31	Chuva moderada	N/NW	18	38	40%
Angélica	11/08	16	27	Sem chuva significativa	E/NE	14	28	40%
Angélica	12/08	15	31	Sem chuva significativa	NE	14	28	32%
Angélica	13/08	18	34	Pouca chuva	N/NW	16	34	36%
Nova Andradina	11/08	16	25	Chuva moderada	E/NE	15	32	45%

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Nova Andradina	12/08	16	30	Sem chuva significativa	NE	14	29	34%
Nova Andradina	13/08	20	33	Chuva moderada	N/NW	18	38	38%
Batayporã	11/08	16	25	Pouca chuva	E/NE	15	30	45%
Batayporã	12/08	16	30	Sem chuva significativa	NE	14	29	34%
Batayporã	13/08	20	34	Pouca chuva	N/NW	17	36	38%
Anaurilândia	11/08	17	26	Chuva moderada	E/NE	14	30	42%
Anaurilândia	12/08	17	31	Sem chuva significativa	NE	14	29	32%
Anaurilândia	13/08	22	34	Pouca chuva	N/NE	16	34	34%
Novo Horizonte do Sul	11/08	16	24	Pouca chuva	E/NE	15	31	46%
Novo Horizonte do Sul	12/08	15	28	Sem chuva significativa	NE	14	29	35%
Novo Horizonte do Sul	13/08	18	31	Chuva moderada	N/NW – S	18	39	42%
Taquarussu	11/08	16	25	Pouca chuva	E/NE	15	31	45%
Taquarussu	12/08	16	30	Sem chuva significativa	NE	14	29	34%
Taquarussu	13/08	19	33	Chuva moderada	N/NW	18	38	40%

Legenda das tabelas de previsão: as células de precipitação recebem a cor da classe prevista. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior. Vento médio, direção predominante e rajada máxima permanecem em colunas separadas.

POLO SUL-FRONTEIRA E CENTRAL

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Ponta Porã	11/08	14	24	Sem chuva significativa	E/NE	16	32	55%
Ponta Porã	12/08	15	27	Sem chuva significativa	NE	16	33	38%
Ponta Porã	13/08	20	29	Chuva moderada	NW – S	22	48	50%
Antônio João	11/08	15	24	Sem chuva significativa	E	18	35	52%
Antônio João	12/08	16	28	Sem chuva significativa	NE	17	34	40%
Antônio João	13/08	20	29	Chuva moderada	NW – S	21	45	48%
Naviraí	11/08	16	24	Chuva moderada	E/NE	14	30	55%
Naviraí	12/08	15	27	Sem chuva significativa	NE	14	29	40%
Naviraí	13/08	18	30	Chuva moderada	N/NW – S	20	44	48%
Sidrolândia	11/08	18	30	Sem chuva significativa	E/NE	18	34	40%
Sidrolândia	12/08	19	34	Pouca chuva	NE	17	33	30%
Sidrolândia	13/08	20	34	Pouca chuva	N/NW	18	40	35%
Nova Alvorada do Sul	11/08	18	28	Sem chuva significativa	E/NE	18	34	36%
Nova Alvorada do Sul	12/08	17	34	Pouca chuva	NE	17	34	27%
Nova Alvorada do Sul	13/08	19	35	Pouca chuva	N/NW	18	38	30%
Campo Grande	11/08	20	30	Pouca chuva	E/NE	18	35	35%
Campo Grande	12/08	21	33	Sem chuva significativa	NE	17	33	28%
Campo Grande	13/08	22	33	Sem chuva significativa	N/NE	16	35	26%
Ribas do Rio Pardo	11/08	20	32	Sem chuva significativa	E/NE	16	30	30%
Ribas do Rio Pardo	12/08	19	36	Sem chuva significativa	NE	16	31	22%
Ribas do Rio Pardo	13/08	19	36	Sem chuva significativa	NE/N	15	32	21%

Legenda das tabelas de previsão: as células de precipitação recebem a cor da classe prevista. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior. Vento médio, direção predominante e rajada máxima permanecem em colunas separadas.

Classificação operacional da precipitação - agosto

Os limiares são diários e específicos para agosto. Valores inferiores a 1,0 mm são classificados como Sem chuva significativa. O termo Chuva moderada é utilizado para evitar confusão com a normal climatológica.

Amostra visual	Classe	Polo Grande Dourados	Polo Vale do Ivinhema	Polo Sul-Fronteira e Central
	Sem chuva significativa	< 1,0 mm	< 1,0 mm	< 1,0 mm
	Pouca chuva	1,0-1,5 mm	1,0-1,2 mm	1,0-1,8 mm
	Chuva moderada	1,6-10,5 mm	1,3-9,0 mm	1,9-12,0 mm
	Muita chuva	10,6-21,0 mm	9,1-18,5 mm	12,1-24,5 mm

Amostra visual	Classe	Polo Grande Dourados	Polo Vale do Ivinhema	Polo Sul-Fronteira e Central
	Chuva extrema	> 21,0 mm	> 18,5 mm	> 24,5 mm

Classificação operacional das rajadas previstas

Escala	Classificação	Rajada prevista	Efeito operacional
4	Vento moderado	20-30 km/h	Levanta poeira e papéis e movimenta pequenos galhos; atenção à deriva em pulverizações sensíveis.
5	Vento regular	31-40 km/h	Faz oscilar arbustos; atenção para irrigação, pulverização e operações ao ar livre.
6	Vento muito fresco ou meio forte	41-51 km/h	Movimenta galhos maiores; aumenta a deriva e reduz a uniformidade da aspersão.

A classificação segue a Escala Modificada de Beaufort e considera a rajada máxima prevista. São apresentadas apenas as classes alcançadas na janela de 11 a 13 de agosto.

Níveis de umidade e recomendações operacionais

Faixa de UR	Condição operacional	Recomendação
20% a 30%	Estado de atenção	Reforçar hidratação, evitar exercícios e esforço intenso entre 11h e 15h e ampliar atenção ao risco de incêndios.
30% a 40%	Baixa umidade	Aumentar a ingestão de líquidos, proteger mucosas e reduzir exposição prolongada nos horários de maior aquecimento.
50% a 60%	Nível ideal	Condição favorável ao equilíbrio fisiológico; manter hidratação e ventilação adequadas dos ambientes.

4. Síntese dos Riscos e Recomendações Operacionais

Data	Áreas prioritárias	Condição dominante	Impactos potenciais	Conduta recomendada
11/08	Leste/sudeste, Vale do Ivinhema e sul	Umidade residual pós-frontal e vento de leste/nordeste	Chuva fraca a moderada localizada; piso molhado pontual; rajadas em geral entre 28 e 35 km/h	Acompanhar condições locais, manter cautela em operações ao ar livre e evitar irrigação antes de chuva prevista.
12/08	Centro, leste, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul e Maracaju	Alta pressão, maior insolação e redução da umidade	Aquecimento acentuado, UR mínima próxima de 20-30% em setores do centro/leste e aumento do risco de incêndios	Reforçar hidratação, reduzir exposição no período mais seco e evitar uso do fogo.
13/08	Sul, sudoeste, faixa de fronteira, Grande Dourados e parte do Vale do Ivinhema	Reorganização de zona frontal e reforço da convergência em baixos níveis	Chuva moderada localizada, trovoadas e rajadas de 40-50 km/h nas células mais organizadas	Acompanhar atualizações oficiais, suspender atividades expostas durante trovoadas e proteger estruturas leves.

Orientações para a sociedade e a Defesa Civil

Baixa umidade e calor: Nos períodos da tarde de 12 e 13/08, especialmente no centro e leste, reforçar hidratação, reduzir esforço físico prolongado e ampliar atenção ao risco de incêndios em vegetação. Evitar qualquer uso do fogo em condições de vento e baixa umidade.

Trovoadas e rajadas: No dia 13/08, tempestades isoladas podem produzir descargas elétricas e rajadas localizadas no sul, sudoeste, Grande Dourados e parte do Vale do Ivinhema. Durante trovoadas, buscar abrigo seguro, afastar-se de árvores isoladas, cercas, estruturas metálicas e áreas abertas.

Chuva e mobilidade: A precipitação prevista será irregular e concentrada em setores específicos. Em áreas com chuva, reduzir a velocidade em rodovias, manter atenção à visibilidade e não atravessar trechos alagados. O acumulado pontual pode diferir significativamente entre municípios e dentro do mesmo município.